



Saneamento

Contando com um número de usuários (economias) do sistema de **água tratada**, em 2004, da ordem de 1.167.831, dos quais 716.735 estavam localizados na RMF, o Ceará ostenta um expressivo índice de crescimento para esta variável no período 1998-2004, haja vista que, para o total do Estado, ela cresceu 50,11%. Para a RMF, em particular, este crescimento foi mais modesto, atingindo a marca de 37,33%. Este resultado por certo está influenciado pelas ações adotadas dentro do Programa **Água e Saúde no Meio Rural**.

Como não poderia ser diferente, o grande consumidor deste bem é o setor habitacional. Assim, é que o consumidor residencial responde por 94,54% do número total de usuários no Estado e 94,18% na RMF.

Corroborando o expressivo aumento no número de usuários no período 1998-2004, tem-se que a extensão da rede de abastecimento de água, cresceu 13,71% para o Estado como um todo, e 27,73% para a RMF.

No que diz respeito ao **saneamento básico**, guardando estreita correlação com o serviço de água tratada, este serviço apresentou, no período 1998-2004, as seguintes taxas de crescimento quanto à extensão da rede coletora: crescimento foi de 24,57% para o Estado e 2,74% para a RMF. Corroborando, também, o esforço do Governo do Estado em prover o interior com melhores condições de saneamento. Este aumento na extensão da rede, se refletiu de imediato no comportamento do número de domicílios ligados à rede de saneamento básico. Estes, no Estado, passaram de 203.293, em 1998, para 508.462, em 2004; enquanto na RMF o salto foi de 164.957 para 411.625. Em termos percentuais estes aumentos foram de 150,11% e 149,53%, para o Estado e para a RMF, respectivamente.

Na tentativa de se ter uma idéia acerca da abrangência da população beneficiária dos serviços de água e esgoto e de coleta de lixo, como indicadores do padrão de saneamento básico do Estado, chama-se a atenção para os dados da Tabela 14.4.

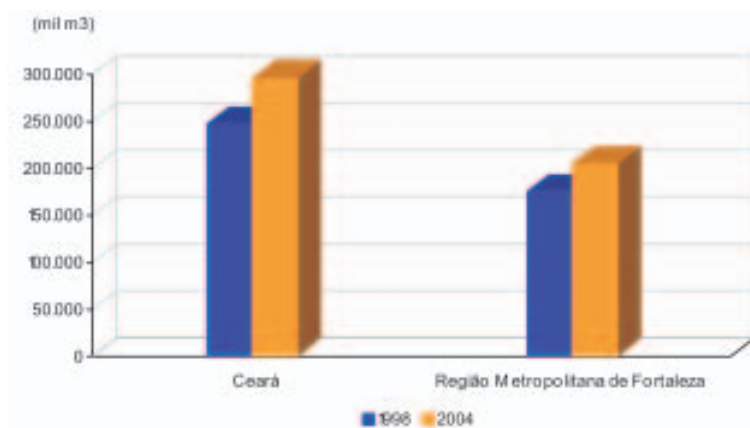
Trabalhando com as variáveis moradores em domicílios com **rede geral de canalização, rede coletora de esgotamento sanitário, existência de banheiro ou sanitário e coleta de lixo direta**, chega-se à conclusão que muito há, ainda, a ser feito no Estado. Os dados de 2004, por exemplo, revelam que 67,60% dos moradores em domicílios particulares usufruíam rede geral com canalização de água; mas apenas 23,13% desses moradores contavam com o serviço de rede coletora de esgotamento sanitário. Por outro lado, 84,27% dessa população tinham banheiro ou sanitário em suas residências, enquanto somente 53,50% contavam com o serviço de coleta direta de lixo.

Tabela 14.1 Dados gerais de abastecimento de água - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 1998-2004

Discriminação	Ceará		Região Metropolitana de Fortaleza	
	1998	2004	1998	2004
Economias	777.992	1.167.831	521.908	716.735
Residencial	729.334	1.104.101	487.649	674.994
Comercial	37.165	50.334	28.622	36.022
Industrial	1.754	2.060	1.366	1.556
Pública	9.739	11.336	4.271	4.163
Ligações reais	881.465	1.095.766	466.017	607.960
Ligações ativas	...	1.010.654	...	569.844
Volume produzido (m³)	247.354.671	295.548.042	175.226.875	204.895.606
Volume faturado (m³)	163.226.670	189.275.740	116.163.140	120.426.603
Extensão da rede (m)	7.708.978	8.765.697	4.215.928	5.384.862

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Gráfico 29 Volume produzido de água - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza- 1998-2004

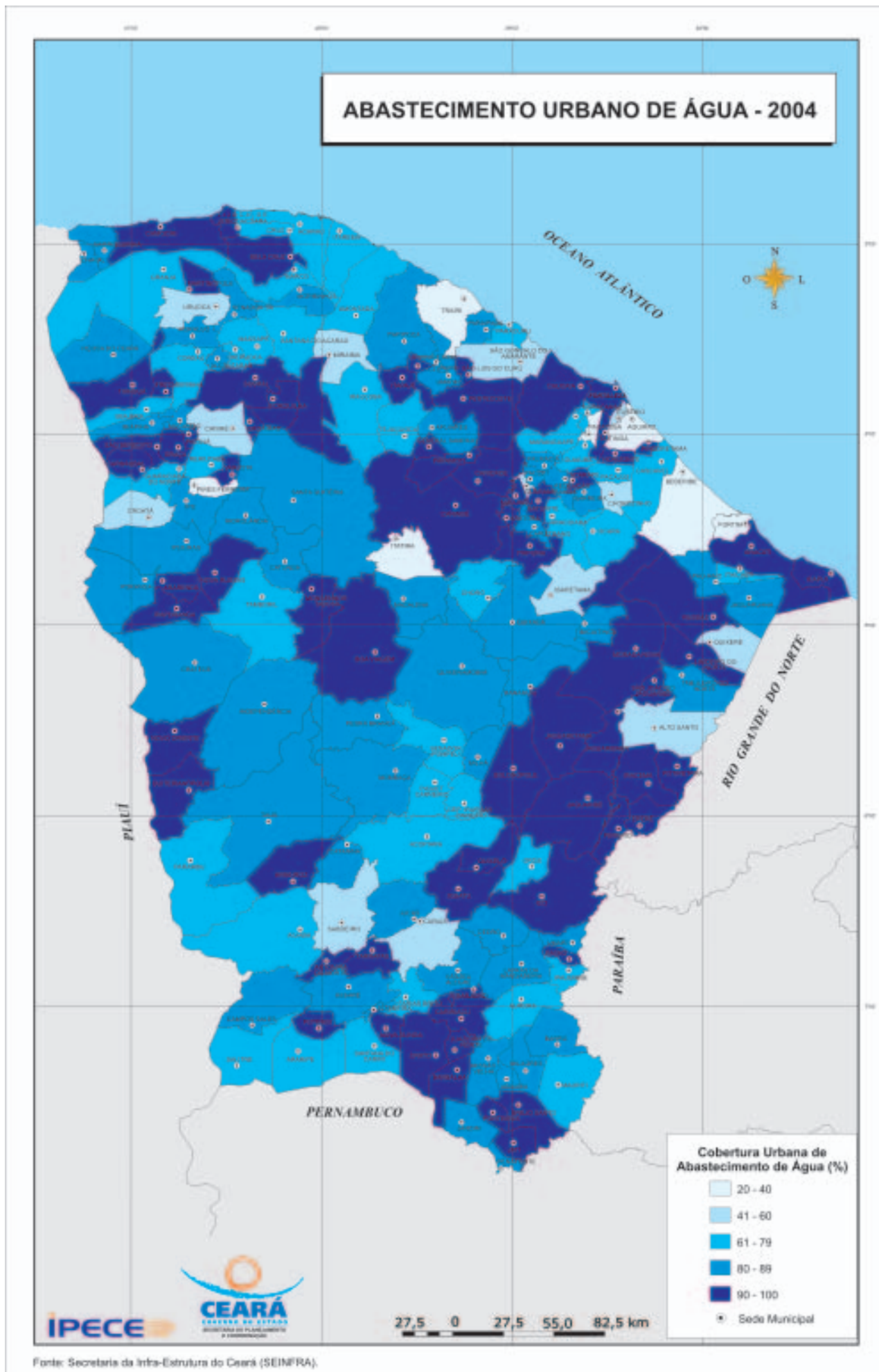


Fonte: CAGECE.

Tabela 14.2 Dados gerais de esgotamento sanitário - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza- 1998-2004

Discriminação	Ceará		Região Metropolitana de Fortaleza	
	1998	2004	1998	2004
Economias	239.301	420.470	215.111	397.799
Residencial	213.032	385.233	190.446	364.352
Comercial	23.528	31.417	22.170	30.220
Industrial	554	738	500	710
Pública	2.187	3.082	1.995	2.517
Ligações reais	166.448	352.989	143.052	294.355
Ligações ativas	170.381	305.215	145.725	283.543
Extensão da rede (m)	2.417.816	3.011.991	2.187.233	2.247.187

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).



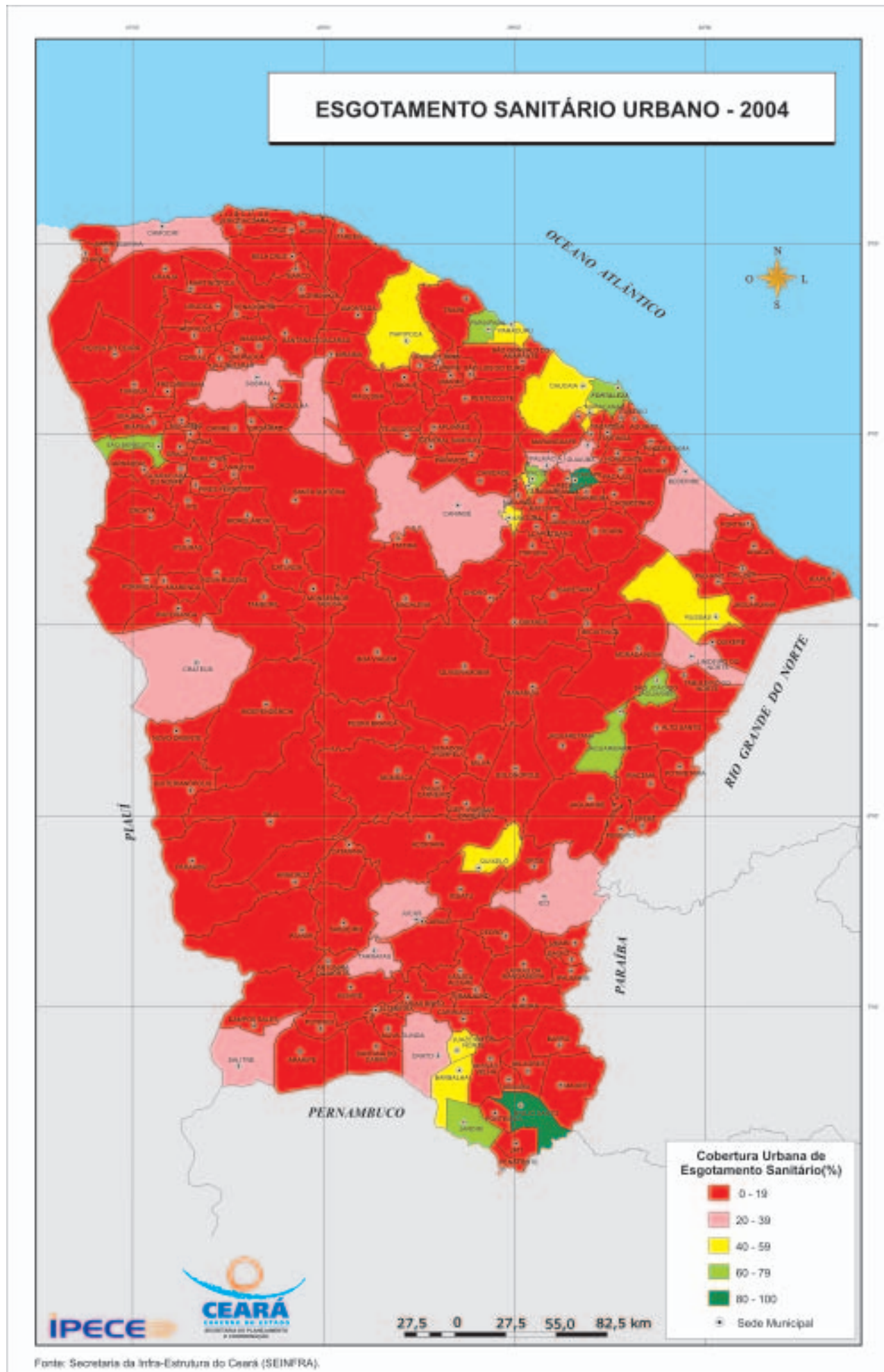
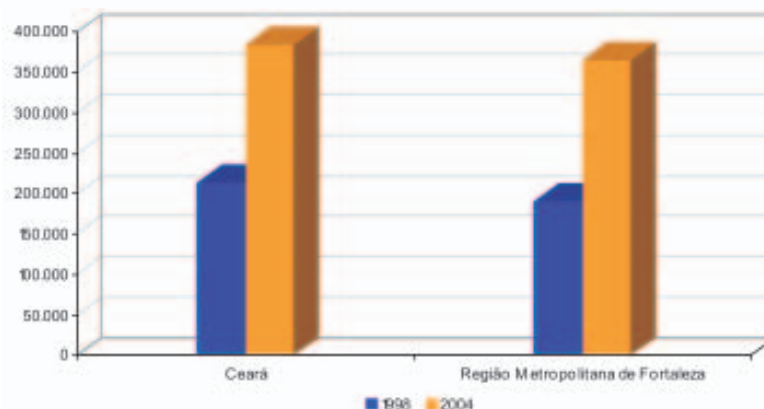


Gráfico 30 Economias residenciais de esgoto - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza- 1998-2004



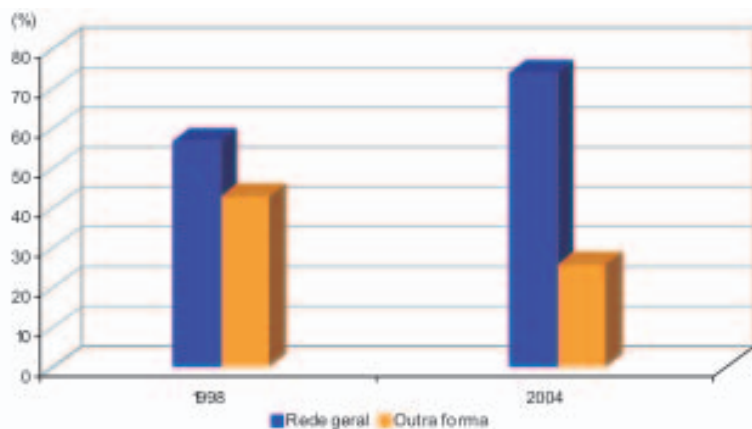
Fonte: CAGECE.

Tabela 14.3 Domicílios particulares permanentes, por situação do domicílio, segundo as condições de saneamento - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 1998-2004

Discriminação	Domicílios particulares permanentes							
	1998				2004			
	Ceará			Região Metropolitana de Fortaleza	Ceará			Região Metropolitana de Fortaleza
	Total	Urbana	Rural		Total	Urbana	Rural	
Total (1)	1.644.542	1.133.079	511.463	652.806	2.053.274	1.611.897	441.377	867.095
Abastecimento de água								
Rede geral com canalização	877.007	861.345	15.662	493.641	1.431.578	1.360.187	71.391	731.572
Rede geral sem canalização	58.651	51.566	7.085	32.417	91.502	55.520	35.982	31.479
Outra forma	708.884	220.168	488.716	126.748	530.194	196.190	334.004	70.375
Esgotamento sanitário								
Rede coletora	203.293	203.293	-	164.957	508.462	507.958	504	411.625
Fossa séptica	312.365	295.995	16.370	156.500	291.877	267.007	24.870	119.893
Outra forma	643.604	508.729	134.875	291.503	960.057	741.710	218.347	303.437
Sem declaração	710	710	-	206	-	-	-	-
Não tinham	484.570	124.352	360.218	39.640	292.878	95.222	197.656	32.140
Banheiro ou sanitário								
Tinham	1.159.972	1.008.727	151.245	613.166	1.760.396	1.516.675	243.721	834.955
Não tinham	484.570	124.352	360.218	39.640	292.878	95.222	197.656	32.140
Destino do lixo								
Coletado diretamente	757.231	745.812	11.419	494.338	1.134.096	1.103.826	30.270	704.417
Coletado indiretamente	192.525	184.934	7.591	107.776	321.520	316.685	4.835	95.569
Outro	694.786	202.333	492.453	60.692	597.658	191.386	406.272	67.109

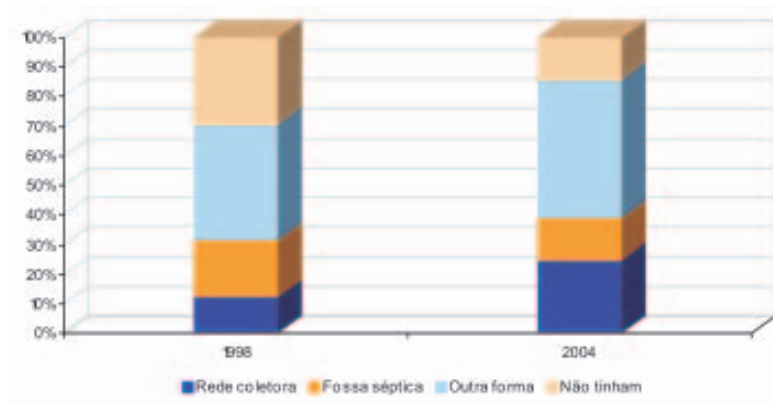
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1998-2004.
(1) Inclusive os domicílios sem declaração das condições de saneamento.

Gráfico 31 Distribuição dos domicílios particulares permanentes, segundo as formas de abastecimento de água - 1998-2004



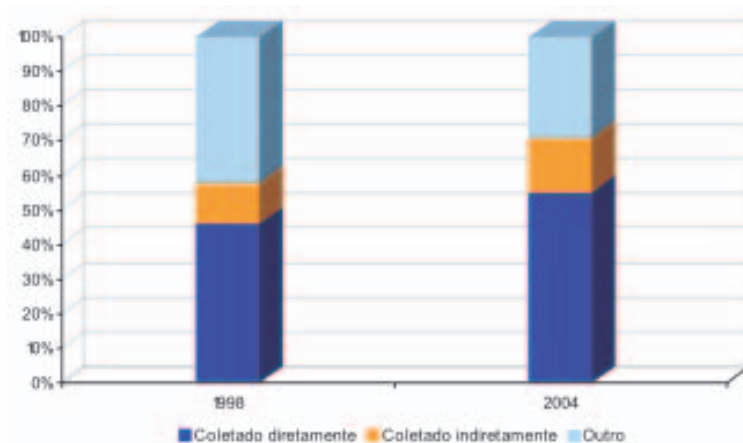
Fonte: IBGE.

Gráfico 32 Distribuição dos domicílios particulares permanentes, segundo as formas de esgotamento sanitário - 1998-2004



Fonte: IBGE.

Gráfico 33 Distribuição dos domicílios particulares permanentes, segundo o destino do lixo - 1998-2004



Fonte: IBGE.

Tabela 14.4 Moradores em domicílios particulares permanentes, por situação do domicílio, segundo as condições de saneamento - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 1998-2004

Discriminação	Moradores em domicílios particulares permanentes							
	1998				2004			
	Ceará			Região Metropolitana de Fortaleza	Ceará			Região Metropolitana de Fortaleza
	Total	Urbana	Rural		Total	Urbana	Rural	
Total (1)	6.986.292	4.704.525	2.281.767	2.685.838	7.964.942	6.087.616	1.877.326	3.271.589
Abastecimento de água								
Rede geral com canalização	3.641.906	3.583.300	58.606	2.031.186	5.383.956	5.098.351	285.605	2.750.318
Rede geral sem canalização	243.043	209.521	33.522	129.044	374.747	219.025	155.722	126.609
Outra forma	3.101.343	911.704	2.189.639	525.608	1.763.075	551.094	1.211.981	280.829
Esgotamento sanitário								
Rede coletora	841.539	841.539	-	671.021	1.841.934	1.839.413	2.521	1.483.353
Fossa séptica	1.268.943	1.205.340	63.603	620.220	1.113.200	1.006.891	106.309	453.531
Outra forma	2.727.471	2.127.538	599.933	1.234.811	3.756.910	2.861.751	895.159	1.219.600
Sem declaração	1.328	1.328	-	824	-	-	-	-
Não tinham	2.147.011	528.780	1.618.231	158.962	1.252.898	379.561	873.337	115.105
Banheiro ou sanitário								
Tinham	4.839.281	4.175.745	663.536	2.526.876	6.712.044	5.708.055	1.003.989	3.156.484
Não tinham	2.147.011	528.780	1.618.231	158.962	1.252.898	379.561	873.337	115.105
Destino do lixo								
Coletado diretamente	3.116.028	3.068.928	47.100	1.996.144	4.261.593	4.131.200	130.393	2.649.741
Coletado indiretamente	774.874	742.335	32.539	427.310	1.194.888	1.177.135	17.753	358.189
Outro	3.095.390	893.262	2.202.128	262.384	2.508.461	779.281	1.729.180	263.659

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1998-2004.
(1) Inclusive os moradores sem declaração das condições de saneamento.